

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Rua: Barão do Rio Branco, 731 - Centro
Cep: 85.555-000 - Palmas - Paraná
Fone: (46) 3262 - 3197



6ª Orientações aos Pais e ou Responsáveis – Educação Infantil – Maternal I – 2 anos
DE 30/08/2021 a 17/09/2021 - 13 dias letivos

Responsável: Dirce Eliane Thiesen Bedin

Orientações: Para quem tem watts e já está no grupo da turma, fazer as atividades com o auxílio de um adulto, tirar foto e ou filmar e fazer a devolutiva no grupo da turma ou no watts privado da professora, conforme orientações da mesma.

Para quem não tem watts ou não está no grupo por algum motivo, fazer as atividades com a criança e encaminhar as mesmas para sua professora na escola, no dia marcado.

Não esquecer de colocar o nome e a data nas atividades.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO (Atividades)

Atividade 1: Participação da leitura de texto rimado. Reconhecimento de elementos pertencentes ao texto e comparação entre grande e pequeno: Iniciar o trabalho perguntando para a criança se ela já viu um gigante. Pedir que o descreva. Perguntar: * Ele é bom ou mau? * O que faz? * Onde mora? * Como são suas mãos e seus pés? Etc.

Ler o texto, da **ficha 32**, inteiro uma vez. Depois, ler um verso por vez e pedir à criança que o repita. Repetir a leitura do texto, várias vezes. Criar alguns movimentos para que seja executado durante a repetição da leitura do texto.

Apresente à criança a **ficha 32** mostrando onde estão o texto e a ilustração. Solicitar que localizem o gigante e as crianças e perguntar que é grande e quem é pequeno.

BRINCANDO DE GRANDE OU PEQUENO

MATERIAIS: *Pares de objetos em que um seja grande e o outro pequeno. Ex: duas caixas, uma grande e outra pequena; dois chinelos, um grande e outro pequeno; dois livros, um grande e outro pequeno; duas tampas de panela, uma grande e outra pequena etc.

PASSO A PASSO

Organize uma roda e apresente a(s) criança os objetos aos pares, como as caixas, dizendo: “esta caixa é grande e esta é pequena”. Fazer o mesmo com todos os objetos.

Colocar todos os objetos no centro e em seguida, chamar a(s) criança, uma por vez, e dar uma ordem para ela pegar um objeto grande ou pequeno. Por ex: “Pedro pegue a caixa pequena” A criança pega o objeto e mostra para os demais. Se acertar, volta para o lugar; se errar, uma nova ordem deve ser dada.

Possibilitar que todas as crianças participem da atividade.

Atividade 2: Comparação de tamanhos Retomar o texto da **ficha 32** e comentar sobre o gigante: “Como deve ser o tamanho das mãos?”; “E dos pés?”; “E de outras partes do corpo?”.

Apresentar a **ficha 33** e perguntar o que ela(s) estão vendo e de quem é o pé que está ali.

Passar tinta no pé de cada uma das crianças e carimbar sobre o pé do gigante desenhado na ficha, concluindo que o pé do gigante é bem maior que o delas.

EXPERIMENTANDO SAPATOS

Providencie vários pares de sapato, um par para cada criança. Os sapatos devem ser grandes e pequenos, ou seja, sapatos de adultos e de crianças menores.

PASSO A PASSO

Sente com a criança(s) em uma roda e colocar todos os sapatos no centro da roda

Permitir que cada criança escolha um par de sapatos.

Escolher uma criança e pedir a ela que calce os sapatos. Em seguida, sugerir a ela que ande com os sapatos e diga se eles são grandes ou pequenos.

A brincadeira termina quando todos calçarem os sapatos que escolheram.

Atividade 3: Apreciação da história; Reconhecimento de cenas da história e Participação da contação da história: É importante ler a história antes da contação. Organizar a sala para que todos possam estar acomodados e com a **ficha 34** na mão durante a contação da história. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=NCe4zgWxau0> ou em:

http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-para-mim/livros/versao_digital/joao_pe_de_feijao_versao_digital.pdf

ou: em anexo no final do plano.

Apresentar o título da história e fazer uma breve apresentação. Dizer que vai contar a história de um menino que plantou um pé de feijão que ficou muito alto.

Ao iniciar a história, fazer a identificação das cenas na ficha. Se possível, organizar gestos e sons que colaborem com o entendimento da história.

Após a contação, fazer perguntas sobre as imagens, por ex:” Qual é a troca que o João fez?”; “O que a mãe do João fez com os feijões?”; João subiu no pé de feijão e encontrou o que?”.

Depois de explorar as imagens, fazer uma dramatização da história.

Atividade 4: Observação da germinação das plantas; Leitura de sequências; Reconhecimento de fases do desenvolvimento das plantas: Iniciar a atividade com uma roda de conversa; Perguntar às crianças: “Quais as plantas que vocês conhecem?”; “Como elas nascem?”; “Todas as plantas são iguais?”; “Para que servem as plantas?”; entre outras. Conduzir a conversa para que elas percebam que as plantas são fundamentais e estão na alimentação, nos móveis, na construção das casas, na preservação do ambiente, na decoração, enfim, elas são fundamentais para a vida das pessoas.

Entregue a **ficha 35** para a realização da leitura do passo a passo para o plantio do feijão. Começar a leitura pelos materiais necessários, ajudar as crianças a ler as imagens, que são: copinho descartável; terra; feijões e água. Em seguida, ler a sequência de imagens de como realizar o plantio; comentar cada uma delas, elencando seu foco principal.

Preparar a sala para a realizar o plantio do feijão. Perguntar às crianças: “você lembram da história **João e o pé de feijão?**” Retome a narrativa por meio de perguntas:

*Quem era o João? *O que ele fez com sua vaca? *O que aconteceu com os feijões? *O que aconteceu com os feijões após terem sido jogados no chão? *Até onde cresceu o pé de feijão?

Continuar com os questionamentos até que as crianças relembrem toda a história.

Antes de distribuir o material, comentar que elas não podem colocar os feijões na boca, no nariz ou na orelha. (Mantenha-se atento a essa situação)

Distribua o material para a criança(s) e orientá-la(s) a colocar a terra nos copinhos até um pouco mais da metade; em seguida, colocar três grãos de feijão e um pouco mais de terra para cobri-los; por último colocar a terra e deixá-la bem úmida. Escolher um local onde os copinhos recebam bastante claridade e as crianças possam observá-los no dia a dia. Dando prosseguimento à atividade, é importante fazer um registro diário de como as plantas estão se desenvolvendo. Para isso, durante os dias de espera da germinação, aproximadamente de cinco a sete dias, organizar um espaço, que pode ser um mural, para anotar o desenvolvimento da planta; se possível, tirar fotografias diárias, para registrar o desenvolvimento. Veja o exemplo a seguir:

Primeiro dia – dia do plantio;

Segundo dia – colocamos água, mas nada mudou;

Terceiro dia – colocamos água, começou a aparecer um verdinho;

Quarto dia-colocamos água, uma folhinha já está aparecendo;

Quinto dia – colocamos água, duas folhinhas já estão parecendo.

Quando as plantas apresentarem várias folhinhas, é preciso mudá-las de lugar. Orientar os responsáveis para plantarem o feijão em um vaso até que as vagens surjam, ou, ainda, como tratar a questão se o pé de feijão morrer. O importante é que a criança vivencie a experiência do plantio e cultivo do feijão.

Atividade 5: Observação e percepção para reconhecer os diferentes tipos de feijão; Reconhecimento das imagens e dos diferentes tipos de feijão,; Transformação dos alimentos e reconhecimento de suas preferências: Antes de iniciar a atividade, trazer para a sala alguns pacotinhos com diferentes tipos de feijão (carioca, branco, vermelho, roxo, preto etc)mostrá-los para as crianças e perguntar em que eles são diferentes: formato, cor, tamanho etc.

Organizar um momento de degustação, para que as crianças experimentem alguns tipos de feijão preparados de forma diferente. Pode-se, ainda organizar um momento para cozinhar o feijão, contando com a participação das crianças. Nesse momento promover a observação de como está o feijão quando vai para a panela e como ele fica depois do cozimento.

Apresentar a **ficha 36** e conversar sobre os diferentes tipos de feijão ali apresentados. Comentar que a ficha será levada para casa e um adulto vai ajudá-las a preencher. Falar sobre as questões ali propostas.

Comunicar aos pais que a ficha vai pra casa e deve ser preenchida até uma determinada data. Orientar os responsáveis que façam a atividade com a participação da criança. No dia em que a ficha retornar, organizar uma roda de conversa para que cada criança apresente a sua ficha; ajudá-las durante a apresentação. Fazer um painel com todas as fichas.

Atividade 6: Leitura de sequência de fatos; Organização do pensamento para leitura de imagens; Ações de solidariedade e Ideia de antes e depois: Em uma roda de conversa, perguntar se eles já estiveram com algum bebê e o que fizeram para brincar com el. Estimular as crianças a contarem sobre pequenas ações que compartilharam como: Trocar brinquedos, colocar a chupeta na boca, fazer carinho etc. Se alguma criança tem irmão menor, estimule-a a relatar como colabora no cuidado com esse irmão. Se possível, levar as crianças até um grupo de crianças menores e estimulá-las a realizar pequenas ações colaborativas como: brincar. Ajudar com brinquedos, fazer carinho, dar a chupeta, enfim, qualquer ação colaborativa que possa ser realizada por uma

criança de 2 anos.

Depois da estimulação, distribuir a **ficha 37** e, com as crianças, realizar a leitura da cena. Perguntar: * Por que o bebe está chorando? *O que pode ser feito para o bebe parar de chorar? *Conduzir as crianças a imaginar que o bebe poderia brincar com o chocalho que caiu e a menina pegou o chocalho e deu para o bebe, e ainda fez carinho nele.

Distribuir as outras duas cenas, que estão no **MATERIAL DESTACÁVEL**, e ajudar as crianças a compor a sequência de imagens. Em seguida, realizar a leitura das cenas compondo um texto oral.

Atividade 7: Leitura de sequência de fatos; Organização do pensamento para leitura de imagens e Ideia

de antes e depois: Organizar uma roda de conversa e distribuir a **ficha 38** para as crianças. Solicitar que observem as imagens e depois ler cada uma das seis cenas. Fazer as seguintes perguntas:

Cena 1: * O que aparece na cena? *O que esses ursos estão fazendo? *Será que é uma família de ursos?

Cena 2: *O que a menina está fazendo? *Será que a sopa era para ela? *De quem é a sopa?

Cena 3: *De quem são essas camas? *Será que a menina está dormindo na cama dela? *De quem são as camas vazias?

Cena 4: *Quem tomou a sopa dos ursos? *Será que eles ficaram felizes?

Cena 5: *Por que os ursos ficaram assustados quando viram a menina dormindo? *De quem é esse quarto?

Cena 6: *Por que a menina saiu correndo?

A seguir, contar a história às crianças, DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=wk1bSv2GYpw>, <http://itaudeminas.mg.gov.br/arquivos/ere/livros/cachinhos-dourados-e-os-tres-ursos.pdf>

OU EM ANEXO NO FINAL DO PLANO.

Realizar movimentos e dar ênfase aos fatos principais da história. Organizar com elas uma dramatização da história; durante a apresentação, ajudá-las a identificar os personagens da história.

Aproveitar para elencar as ideias de tempo(antes e depois), tais como: *O que aconteceu antes de a menina tomar a sopa? *O que aconteceu depois que os ursos chegaram?

Se elas apresentarem dificuldades, ajudá-las a responder as questões.

Atividade 8: Ideias de grandeza; Correspondência termo a termo e percepção visual: Nesta **ficha 39** são trabalhados dois conceitos matemáticos: as medidas(pequeno, médio e grande) e a correspondência termo a termo(um urso em cada cama) Esses conceitos exigem muita vivência prática, ou seja, devem ser trabalhados diariamente e de muitas maneiras diferentes.

Antes de iniciar a atividade, organizar vários materiais com 3 tamanhos diferentes(pequeno, médio e grande), como: caixas, bolas, potes, copos de plástico, garrafas plásticas vazias, entre outros. Em uma roda de conversa, apresentar os diversos conjuntos de materiais, colocando-os em uma sequência, seguindo os passos: Aqui temos caixas: uma grande; uma que não é grande nem pequena; uma pequena; Vejam que elas estão em ordem: começamos da grande e vamos até a pequena.

Apresentar os outros objetos e convidar as crianças a colaborar com a organização.

Antes de iniciar o trabalho com a **ficha 39**, fazer algumas perguntas que retomem a história **CACHINHOS DOURADOS E OS TRÊS URSOS**. Comentar que os ursos estão com sono e desejam dormir; pedir que coloquem cada urso na sua respectiva cama, ou seja, papai urso é grande, portanto, vai para a cama maior; mamãe urso não é grande nem pequena, vai para a cama do meio; e o filho vai para a cama menor.

Correspondência termo a termo

Materiais: quatro caixas de ovos de meia dúzia e seis bolinhas de isopor pequenas(que caibam dentro dos espaços dos ovos na caixa) para cada uma das crianças. Esse material pode ser solicitado com antecedência.

Passo a passo: Para a execução da proposta, você deve:

1-antecipadamente, cortar as caixas, delimitando os espaços dos ovos da seguinte maneira: dois espaços, três espaços, quatro espaços, cinco espaços e deixar uma caixa inteira para cada criança.

2-começar com as caixas de dois espaços; uma caixa para cada criança e duas bolinhas de isopor.

3-brincar com elas, dizendo que elas vão guardar os ovos nas caixinhas. Pedir para colocarem um ovo em cada espaço; em seguida, fazer a contagem apontando uma bolinha de cada vez e contar oralmente “um e dois”

4-recolher a caixa com dois espaços.

5-repetir a ação para a caixa de três espaços, ou seja, brincar com as crianças dizendo que elas vão guardar os ovos nas caixinhas. Pedir para colocarem um ovo em cada espaço; em seguida, fazer a contagem apontada:“Um dois e três”.

Atividade 9: Retomada da história; Correspondência termo a termo e percepção visual: Em uma roda de conversa, retomar a história **CACHINHOS DOURADOS E OS TRÊS URSOS**. Se julgar necessário, retomar a **ficha 38**, e em um diálogo levantar os fatos acontecidos na história. Elencar cada um dos personagens da história.

Por meio da oralidade, fazer o reconhecimento dos personagens. Comentar que na ficha estão representadas a família de ursos e a Cachinhos Dourados; pedir que localizem cada um dos personagens no **Material Destacável**. Depois, ajudá-los a colar as imagens sobre cada silhueta.

No trabalho com a correspondência termo a termo, orientá-los a fazer uma bolinha de masa de modelar para

cada personagem, ou seja, a criança faz a bolinha e coloca sobre o personagem; depois que todas tiverem uma bolinha, orientá-las a tirar e colocar no quadro correspondente. Para finalizar, fazer a contagem oral dos personagens e das bolinhas.

Atividade 10: Identificação dos membros da família; Observação das famílias reconhecendo suas diferenças: Numa roda de conversa, falar com as crianças sobre família. Por serem muito pequenas, é possível que identifiquem como família as pessoas com quem residem e que cuidam delas. Retomar a história de **CACHINHOS DOURADOS**, tendo como ponto de partida a família de ursos. Comentar que eles moram na mesma casa e fazem muitas coisas juntos, como refeições, passeios, descanso etc. Distribuir entre as crianças as fotografias de famílias retiradas de revistas e jornais. Estimulá-las a comentar como são as famílias ali representadas, ajudando-as a perceber os detalhes de cada grupo. Em seguida, montar um painel com as fotografias. Para finalizar, explorar as imagens presentes na **ficha 41**. O mais importante é que as crianças percebam que família se constrói com afeto. Trazer para a sala de aula livros de histórias que falem sobre família, ajudando as crianças a perceberem a diferença entre elas.

Atividade 11: Identificação dos membros da família; Reconhecimento das singularidades das diferentes famílias e Observação das famílias com reconhecimento de diferenças: Com certa antecedência, solicitar aos responsáveis que enviem para a escola cópias de fotografias dos pais, irmãos ou parentes que convivem com a criança na mesma casa, ou seja, o núcleo familiar próximo. Nas cópias, é importante que as pessoas sejam identificadas com nome e grau de parentesco. Numa roda de conversa, as crianças apresentam as fotos que trouxeram, identificando pessoas e grau de parentesco. Após o relato das crianças, orientá-las a colar as cópias na **ficha 42**

Atividade 12: Identificação das pessoas próximas e Reconhecimento de sentimentos: A ideia desta **ficha 43** é ajudar a criança a perceber as relações de convivência com pessoas próximas, mas que não moram com ela, como parentes ou amigos íntimos. Enviar para os responsáveis a ficha 43, acompanhada de um bilhete, e solicitar: *"Colem cópias de fotografias de pessoas queridas pela criança, como parentes(avós, primos, tios) ou amigos próximos." * "Escrevam um texto sobre as pessoas das fotos, com nome, idade, grau de parentesco, além de informações que mostrem os laços de afinidade." É importante salientar que tudo deve ser feito com a criança: a escolha das pessoas, as cópias das fotografias e a escrita do texto. Quando as fichas retornarem, organizar uma roda de conversa para que as crianças falem sobre as pessoas escolhidas. Colaborar com a fala das crianças. Fazer um grande painel na sala com as fichas.

Atividade 13: Participação em brinquedos cantados; Apreciação musical; Fruição musical e Reconhecimento da casa como moradia: Antes de iniciar a aula, montar uma casinha, do **MATERIAL DESTACÁVEL**, para cada criança. Apresentar a canção presente na ficha 44. Por ser de domínio público, é provável que algumas crianças já a conheçam. Cantar várias vezes a música acompanhada de movimentos. Em seguida, fazer algumas perguntas relacionadas a canção: *O que tinha na casinha? *Você conhece lagartixa? Trabalhar com elas a lagartixa e o cupim; explicar que são pequenos animais que vivem nas casas; mostrar imagens. Numa roda de conversa, falar sobre as casas, sua importância como local de convívio com a família e amigos, local de descanso, entre outros. A ideia é levantar os principais pontos relacionados com a casa. Em seguida, convidá-las a decorar a casa que está no **MATERIAL DESTACÁVEL**. Usar pinceis ou rolinho de pintura, adesivos, fitas, botões e ajudar as crianças a deixarem a casinha bem colorida e alegre. Ao final, montá-la.

<p>HÁ MUITO TEMPO ATRÁS NUM PASSADO BEM DISTANTE VOU CONTAR ESSA HISTÓRIA QUE É MUITO EMPOLGANTE VOU CONTAR O QUE SE PASSOU COM JOÃO E O GIGANTE UMA VIÚVA VIVIA NA ALDEIA COM SEU FILHO JOÃO ERA UM MENINO LEVADO GOSTAVA DE DANAÇÃO SUA MÃE ERA POBRE TINHA POUCA CONDIÇÃO JOÃO ERA POBRE MESMO ASSIM ERA EXIGENTE NÃO GOSTAVA DA POBREZA ELE ERA INTRANSIGENTE QUERIA TER UM DESTINO QUE FOSSE BEM DIFERENTE JOÃO ERA INSISTENTE NÃO QUERIA ENTENDER ATÉ QUE SUA MÃE VEIO LHE OFECER VOU TE DAR NOSSA VACA TRATE ENTÃO DE VENDER ELA É NOSSO SUSTENTO SEI QUE VOU ME ARREPENDER SUA INCONFORMIDADE FAZ-ME ENTRISTECER FAÇA UM BOM PROVEITO DIMINUA O MEU SOFRER JOÃO PEGOU A VACA E PÔS-SE A CAMINHAR ERA TUDO O QUE TINHA A VAQUINHA DO SEU LAR IA LANÇAR O PREÇO PARA ALGUÉM ARREMATAR ATÉ QUE NO MERCADO ALGUÉM LHE CHAMOU A ATENÇÃO QUANTO CUSTA ESTA VAQUINHA QUE SEGURAS PELA MÃO? EU FICO COM ELA EU A TROCO POR FEIJÃO</p>	<p>O HOMEM FEZ A CONTAGEM E ENTREGOU A JOÃO DEU A ELE A QUANTIDADE DE DEDOS QUE TEM NA MÃO JOÃO TROCARA SEU GADO POR CINCO GRÃOS DE FEIJÃO AO CHEGAR A CASA JOÃO OUVIU RECLAMAÇÃO ONDE ESTÁ O TEU JUÍZO? O DEIXASTE PELO CHÃO? QUEM JÁ VIU PERDER A VACA E NÃO GANHAR NENHUM TOSTÃO? A VIÚVA INJURIADA NÃO TEVE CONTEMPLAÇÃO JOGOU PELA JANELA OS GRÃOS QUE TINHA NA MÃO E NO DIA SEGUINTE NASCEU UM PÉ DE FEIJÃO NÃO ERA PÉ RASTEIRO QUE NASCE NO QUINTAL DA GENTE ERA UM PÉ GIGANTE ERA ALTO E POTENTE ERA UM PÉ DE FEIJÃO QUE TRANSPORTAVA GENTE JOÃO FICOU SURPRESO E TRATOU DE ESCALAR FOI SUBINDO NA ÁRVORE FOI PARAR NOUTRO LUGAR E CHEGOU NUM CASTELO DIFÍCIL DE IMAGINAR JOÃO QUERIA COMER MUITA FOME ELE TINHA UMA MULHER IA DAR MAS O GIGANTE JÁ VINHA FOI ESCONDIDO NO FORNO QUANDO VIU UMA GALINHA A GALINHA OBEDECIA DO REI A ORDENAÇÃO COLOQUE OVOS DE OURO EU OS QUERO DE MONTÃO O REI ADORMECEU E AGARROU-A JOÃO AO VOLTAR PARA CASA JOÃO TRAZIA NA MÃO A GALINHA POEDEIRA VALIA MAIS QUE MILHÃO ELA ERA UM TESOURO QUE ELE TINHA NA MÃO</p>	<p>A MÃE DO JOÃO RESPIROU ALIVIADA A VIDA MELHOROU COM NUM CONTO DE FADA QUE GALINHA VALIOSA EU NÃO A TROCO POR NADA JOÃO ESTAVA BEM E GRANDE ERA A TENTAÇÃO FASCINAVA O MENINO AQUELE PÉ DE FEIJÃO SEM FAZER NENHUM AVISO ELE FEZ ESCALAÇÃO NOS PRIMEIROS INSTANTES A CENA SE REPETIU QUANDO MENOS ESPERAVA EIS QUE UM GIGANTE SURGIU SINTO CHEIRO DE CRIANÇA A FALA QUE EMITIU! JOÃO ERA LIGEIRO MUITO MAIS QUE UM CANÁRIO COM MEDO DO GIGANTE ESCONDEU-SE NO ARMÁRIO SEM ENCONTRAR JOÃO O GIGANTE SAIU DO CENÁRIO LOGO DEPOIS DE COMER UM SACO DE MOEDAS O GIGANTE FOI CONTAR E JOÃO LÁ DO ARMÁRIO FICOU A OBSERVAR ENQUANTO O REI SONOLENTO COMEÇAVA A RONCAR TRÊS ANOS SE PASSARAM E ALGO ACONTECEU JOÃO SUBIU NO PÉ E NA TINA SE ESCONDEU O REI SENTIU SEU CHEIRO E NÃO LHE PERCEBEU SUA HARPA DE OURO O GIGANTE PEDIU A MULHER ENQUANTO ELA PROCURAVA ELE JÁ DORMIA EM PÉ QUE GIGANTE DORMINHOCO DORME MAIS QUE JACARÉ AO SAIR DA TINA JOÃO A HARPA FOI PEGAR FOI ENTÃO QUE A MULHER COMEÇOU LOGO A GRITAR SOCORRO TEM UM LADRÃO ESTÁ QUERENDO NOS ROUBAR O REI AO ACORDAR SAIU EM PERSEGUIÇÃO OS DOIS SE DEBATIAM FOI AQUELA AGITAÇÃO JOÃO USOU UM MACHADO CORTANDO O PÉ DE FEIJÃO E FOI O FIM DO GIGANTE E DE NOSSA CONTAÇÃO JOÃO FICOU FELIZ E TOCA COM EMOÇÃO UTILIZA SUA MÚSICA PRA CHEGAR AO CORAÇÃO</p>
--	--	---

Era uma vez, uma família de ursinhos; o Pai Urso, a Mãe Urso e o Pequeno Urso. Os três moravam numa bela casinha, bem no meio da floresta.

O Papai Urso, o maior dos três, era também o mais forte, muito corajoso e tinha uma voz bem grossa. A Mamãe Urso era um pouco menor, era gentil e delicada e tinha uma voz meiga. O Pequeno Urso era o menorzinho, muito curioso e sua voz era fininha.

Certa manhã, ao se levantarem, Mamãe Urso fez um delicioso mingau, como era de costume. Porém, o mingau estava muito quente.

Sendo assim, mamãe Urso propôs que fossem dar uma voltinha junta pela floresta, enquanto o mingau esfriava.

E assim fizeram. Mamãe Urso deixou o mingau em suas tigelinhas, esfriando em cima da mesa e os três ursos saíram pela floresta.

Enquanto eles estavam fora, apareceu por ali uma menina de cabelos loiros cacheados, era conhecida como Cachinhos Dourados. Ela morava do outro lado da floresta, num vilarejo, e tinha o mau hábito de sair de casa sem avisar seus pais. Quando se aproximou da casinha dos ursos, já muito cansada de tanto andar, resolveu bater à porta.

Bateu, bateu, mas ninguém respondeu.

Assim, ao perceber que a porta estava apenas encostada, resolveu entrar.

Ao entrar, se deparou com uma mesa forrada com uma bela toalha xadrez e em cima da mesa havia três tigelinhas de mingau.

Como estava com muita fome, e não viu ninguém na casa, resolveu provar a iguaria.

Provou, então, o mingau da tigela maior, mas achou-o muito quente.

Provou o da tigela do meio e achou-o muito frio.

Provou o mingau da tigelinha menor e achou-o delicioso, não resistiu e comeu-o todo.

Após comer o mingau, Cachinhos Dourados foi em direção à sala. Lá encontrou três cadeiras, como estava muito cansada, resolveu sentar-se.

Achou a primeira cadeira muito grande e levantou-se a seguir.

Sentou-se, então, na cadeira do meio, mas achou-a desconfortável e ainda grande demais.

Sentou-se na cadeirinha menor e achou-a muito confortável e num bom tamanho. Porém, sentou-se tão desajeitadamente que a quebrou.

Ainda cansada, Cachinhos Dourados resolveu subir às escadas.

Encontrou um quarto com três caminhas, uma grande, uma média e uma pequena.

Tentou deitar-se na cama maior, mas achou-a muito dura. Deitou-se na do meio e achou-a macia demais. Deitou-se na menor e achou-a muito boa. Estava tão cansada que não resistiu e acabou pegando no sono.

Enquanto ela dormia, os ursinhos voltaram do passeio. Foram logo à cozinha para tomar o mingau, que era o café da manhã. Estranharam a porta aberta, e logo perceberam que alguém havia estado ali.

__ Alguém mexeu no meu mingau! - rosnou o Papai Urso.

__ Alguém comeu do meu mingau! – disse brava a Mamãe Urso.

__ Alguém comeu todo o meu mingau! – gritou o Pequeno Urso.

Os três ursos se dirigiram para a sala. Papai Urso olhou para sua cadeira e exclamou:

__ Alguém sentou na minha cadeira!

Mamãe Urso, com sua voz, já não tão meiga, reclamou:

__ Alguém também sentou na minha cadeira!

O Pequeno Urso, chorando, queixou-se:

__ Alguém quebrou a minha cadeirinha!

Os três subiram as escadas, e foram em direção ao quarto.

Papai Urso olhou para sua cama e perguntou:

__ Quem deitou na minha cama?

Mamãe Urso olhou para sua cama e disse:

__ Alguém esteve deitado na minha cama e deixou-a bagunçada!

O Pequeno Urso, muito bravo, gritou:

__ Alguém está deitado na minha caminha!

Cachinhos Dourados acordou com o grito de Pequeno Urso.

Ficou muito assustada ao ver os três ursos bravos olhando para ela.

Seu susto foi tão grande que em um só pulo saiu da cama e já estava descendo as escadas. Mal deu tempo para que os ursos piscassem os olhos. Num segundo pulo, Cachinhos Dourados pulou a janela e saiu correndo pela floresta, rápida como o pensamento.

Depois desse enorme susto a menina aprendeu a lição, nunca mais fugiu de casa, muito menos entrou em casa de ninguém sem ser convidada.